

TEVÊ

ABCD Maior fala do seminário

Neste final de semana, o ABCD Maior em Revista apresentará matéria sobre o seminário ABC do Diálogo e do Desenvolvimento. Voltado para a região, o programa é exibido às 20h dos sábados na Rede NGT (CANAL 48) e na TV + (canais 8 e 10 da Net) e reprisado aos domingos, às 11h, na GNT. Também fica disponível no site www.abcdmaior.com.br

O programa abordará também a complexa questão da doação de órgãos em todas as suas faces e as mulheres que enfrentam muita lama pilotando jipes nas trilhas de Ribeirão Pires.

ELEIÇÃO

CIPA na Evacon e na Arteb

Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato na eleição de CIPA na Evacon, que acontece hoje. São eles Cícero Duarte da Silva Neto, o *Irmão Pintor*, e Carlos Alberto Neri da Silva, o *Tim Maia*.

Arteb

Os companheiros na Arteb irão às urnas na próxima terça-feira para escolher seus cípeiros.

Os candidatos apoiados pelo Sindicato são: Aduvaldo Alves Prates, o *Aduvaldo da Pintura*; Manoel Gomes da Silva, o *Mané da Lanterna*; Anderson Gonçalves, o *Anderson do Brake Light*; Jacó de Almeida Bezerra, o *Jacó da Ferramentaria*; Sebastião Gomes de Lima, o *Tião da Ferramentaria*; Luiz Carlos Leite, o *Luiz da Metalização*; Lindomar Barbosa Siqueira, o *Piani do Plástico*; e Marcelo de Andrade Reis, o *Mineirinho do LPP*.

agenda

MGE - Reunião hoje, às 17h15, na Regional Diadema, para a discussão de assuntos internos. É importante a participação de todos.

ABC DO DIÁLOGO E DO DESENVOLVIMENTO

Encontro reconstrói Câmara Regional do ABC

“O seminário conseguiu reunir o ABC para discutir saídas para a crise e alcançou plenamente seu objetivo”, destacou o vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques.

O encontro, disse ele, reproduziu em seu espaço os melhores momentos da Câmara Regional do ABC como fórum de discussões sobre os problemas comuns às nossas sete cidades.

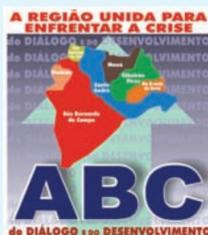
“Essa reativação efetiva

da Câmara Regional é um dos resultados mais expressivos do seminário, porque o ABC volta a ter um local para organizar as propostas e a agenda deixada pelo seminário”, continuou o dirigente.

Para Rafael, essa organização amplifica a voz do ABC e confere mais legitimidade à nossa representação na busca de apoio público ou privado para construirmos soluções aos nossos problemas.



Câmara Regional, diz Rafael, amplifica a voz do ABC



Carta do ABC

Nos dias 11 e 12 de março de 2009, em São Bernardo do Campo, o Seminário “O ABC do Diálogo e do Desenvolvimento” reuniu representantes dos trabalhadores, dos empresários e do poder público da região com os Governos Federal e Estadual e as principais Associações Patronais Nacionais com vistas a debater medidas de enfrentamento aos efeitos da crise econômica mundial, no Brasil e na região.

A partir das discussões ocorridas no primeiro dia do seminário foram formados Grupos de Trabalho para debater os seguintes temas: crédito para a região, acesso a mercados e potencialidades, tributos, enfrenta-

mento ao desemprego no ABC e relações de trabalho e trabalho decente.

Todos os consensos resultantes das discussões realizadas nos grupos de trabalho ou mesmo outros tópicos que merecem um período mais prolongado de debate comporão material de trabalho para a reinstalação imediata da Câmara Regional do Grande ABC, que será o fórum de articulação para a consolidação e implementação das propostas anexas a essa carta. (Leia resumo nas páginas anteriores).

Uma vez restabelecida a Câmara Regional do Grande ABC, cabe aos atores da região cumprir seu papel histórico de romper os

atuais paradigmas que têm posto à margem do desenvolvimento alguns setores econômicos, trabalhadores e empresas na região.

A crise uniu as diversas entidades regionais na busca de soluções para os problemas enfrentados nesse momento pelo Grande ABC. O sucesso de nossas ações permitirá que saíamos desta crise mais fortes e unidos do que quando entramos.

O Grande ABC afirma que a crise será superada com a valorização da negociação, do trabalho, da produção, das pessoas e da cidadania, tendo como valores fundamentais a pluralidade, o respeito à pessoa humana e à democracia.

Sexta-feira

13 de março de 2009

Edição nº 2616

Tribuna Metalúrgica



ABC DO DIÁLOGO E DO DESENVOLVIMENTO

REGIÃO SE UNE E VAI ENFRENTAR A CRISE



Mais de 1500 pessoas acompanharam o evento que teve exposição de 30 representantes de trabalhadores, empresários e poderes públicos

Seminário terminou ontem com propostas para o ABC enfrentar a crise econômica mundial e reconstituiu a Câmara Regional.

Páginas 2 e 3

SEMINÁRIO APROVA “CARTA DO ABC”

Página 4

notas e recados**Preju**

Os homens mais ricos do mundo perderam 45% da sua fortuna em um ano, ou R\$ 4,6 trilhões (o equivalente ao PIB italiano, a sétima maior economia global).

Ele merece

A Câmara Federal criou comissão para investigar irregularidades cometidas pelo deputado Edmar Moreira, aquele que não declarou castelo avaliado em R\$ 25 milhões.

Injustiça

O jornalista iraquiano Muntazer al Zaid, que jogou seus sapatos no ex-presidente americano George Bush, foi condenado a três anos de prisão.

Inveja

O governo da Nova Zelândia cortou os juros básicos em três pontos percentuais. A taxa era de 6,5% ao ano e caiu para 3,5%.

Insatisfação

Em uma semana, pelo menos 16 mil clientes paulistas já pediram para trocar de operadora mantendo o número do telefone.

Ruim

O emprego na indústria brasileira caiu 1,3% em janeiro, na comparação com dezembro.

Recuperação

A produção da indústria paulista deve avançar 5% em fevereiro, prevê a Fundação Getúlio Vargas.

Sem álcool

A instituição da Lei Seca na cidade de São Paulo poupa quatro vidas por semana.

Gaiola neles

PF prendeu quadrilha que movimentava R\$ 46 milhões ao ano com o comércio ilegal de 500 mil animais silvestres.

ABC DO DIÁLOGO E DO DESENVOLVIMENTO

Seminário não se esgota e abre processo permanente de negociação

O encontro encerrado ontem ocupou uma lacuna deixada pela falta de articulação regional dos últimos anos, já que foi o primeiro evento a reunir trabalhadores, empresários e as três esferas do poder público desde a chegada da crise econômica ao Brasil.

O seminário também teve o mérito de reanimar a Câmara Regional do ABC. Prova disso é que na próxima semana o Con-

sórcio Intermunicipal de Prefeitos da região recebe a Carta do ABC (veja na página 4) e as propostas definidas pelos cinco grupos de trabalho (leia abaixo).

Os mesmos documentos serão entregues depois aos governos estadual e federal.

“O seminário não se esgotou. Ele abriu um processo que será duradouro, de cooperação e de negociação regional”, afirmou

Rafael Marques, vice-presidente do Sindicato.

Mais de 1.500 pessoas acompanharam as exposições feitas por 30 sindicalistas, representantes de sindicatos e de associações patronais locais e nacionais.

Também expuseram suas opiniões os prefeitos da região, o governador do Estado e dois de seus secretários, dois ministros e dois secretários de ministérios.

CRÉDITO

Propostas aprovadas por acordo

“Nosso debate foi de excelente nível, com propostas consensuais”, comemorou o coordenador do grupo, Celso Amâncio, secretário de Desenvolvimento Econômico de São Caetano e coordenador da mesa que debateu Crédito.

As sugestões que serão encaminhadas ao BNDES propõem maior agilidade ao microcrédito, programa de crédito às empresas autogestionárias e às cadeias produtivas, taxas e prazos diferenciados com contrapartidas de manutenção de emprego, controle ambiental ou inovação.

As principais propostas para a região são a estru-



turação do Banco do Povo Regional e a criação de um centro de informações sociais e econômicas.

Agilidade

O grupo também quer a democratização do Conselho Monetário Nacional, capacitação gerencial sobre crédito para empreendedores e plano de renegociação de divi-

das para micro, pequenas e médias empresas e trabalhadores. Celso Amâncio disse que o grupo entende ser fundamental a desburocratização da liberação de créditos, com maior agilidade nas análises. “As empresas que tomaram empréstimos cresceram cerca de 40%, enquanto as outras cresceram 3%”, concluiu.

TRABALHO DECENTE

Resoluções da OIT são defendidas



O grupo que debateu Relações de Trabalho e Trabalho Decente foi um dos mais concorridos do segundo dia do seminário. No início, Paulo Sergio Muçouçah, representante da Organização Internacional do Trabalho (OIT), expôs as resoluções da entidade sobre o tema.

“Como muitos empre-

sários não conhecem e não praticam as resoluções da OIT, eles ficaram sabendo o que é trabalho decente e como a adoção das medidas pode contribuir para as suas empresas”, explicou Edilson de Paula, secretário de Trabalho e do Desenvolvimento de Mauá e coordenador do grupo.

Após mais de três horas

de debates, os participantes definiram alguns consensos, como incorporar no enfrentamento da crise as diretrizes da OIT relacionadas ao trabalho decente, particularmente quando o emprego estiver em risco, e buscar soluções com diálogo e negociação tripartite sem precarizar os direitos dos trabalhadores.

ACESSO A MERCADOS E POTENCIALIDADES

Pólo tecnológico, turismo e qualificação

Cerca de 50 propostas foram debatidas no grupo sobre Acesso a Mercados e Potencialidades no sentido de fortalecer o desenvolvimento da região.

Entre as ações aprovadas estão a transformação do Consórcio de Prefeitos numa entidade pública, para receber verbas estaduais e federais, e a retomada do planejamento estratégico.

O grupo quer incrementar o turismo de negócios e também lei específica sobre o meio ambiente.

Os participantes defenderam o fortalecimento



dos Arranjos Produtivos Locais, incentivo ao comércio popular e criação de pólo de formação e qualificação empresarial, além de consolidar o polo tecnológico existente na região através de parcerias com as universidades.

“Para transformar essas propostas em realidade é

fundamental aprovar a lei específica para a represa Billings e reativar a Câmara Regional, que vai diagnosticar as potencialidades da região”, disse o coordenador do grupo, Marcelo Menato, Secretário de Desenvolvimento de Ribeirão Pires.

DESEMPREGO

Região responde rápido à conjuntura



Entre 1998 a 2008, o ABC conseguiu reduzir pela metade a sua taxa de desemprego, que caiu de 20,4% para 11% em um dos melhores resultados do País.

Somado a isso, a formalização (carteiras assinadas) chegou a 51% de todos os trabalhadores.

O coordenador do grupo que debateu desemprego, Luis Paulo Bresciani, secretário de Desenvolvimento Econômico de Diadema, salientou que é muito difícil o ABC prosseguir com o mesmo ritmo de queda no desemprego, mas avaliou que a região responde muito rápido a qualquer medida de

estímulo à atividade econômica.

Estímulos

Foi sob essa ótica que o grupo definiu suas propostas. Uma delas é o estímulo à atividade econômica por meio da facilitação do crédito às micro, pequenas e médias empresas e aos empreendimentos da economia solidária e ao cooperativismo.

O grupo acredita ainda que a região pode explorar os setores de turismo e de lazer e atrair mais investimentos em serviços, responsável por metade da mão de obra empregada.

TRIBUTOS

Discussões já começaram com consenso

O grupo de trabalho sobre tributos baseou a discussão em dois princípios: isenção e renúncia fiscal não podem descapitalizar os fundos sociais e os municípios devem elaborar políticas tributárias que incorporem o princípio de fomento à produção.

O secretário de Desenvolvimento de Santo André e coordenador do grupo, Vanderlei Retondo, destacou a tranquilidade das discussões.

“Antes mesmo de co-



meçar os debates já tínhamos dois consensos: ninguém quer que os tributos aumentem e todo mundo quer que eles diminuam”, brincou.

Contrapartidas

Durante as discussões outros consensos foram alcançados.

O mais importante deles é a ampliação do período de redução do IPI e sua expansão para outros setores, com contrapartidas de manutenção do emprego.

A isenção de impostos de produtos da cesta básica e de medicamentos, a equiparação de tributos municipais no âmbito regional, a redução do Imposto de Renda pessoa física e a isenção de tributos para os novos investimentos foram outras propostas aprovadas.

Participantes do seminário

Participaram do seminário: Sérgio Nobre – presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC; Zoilo de Souza Assis – Associações comerciais e industriais do ABC; Nelson Henrique Barbosa Filho – secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda; Geraldo Alekmin – secretário de Desenvolvimento de São Paulo; Guilherme Afif Domingos – secretário de Emprego e Relações de Trabalho de São Paulo; os prefeitos Adler Kiko Teixeira (Rio Grande da Serra); Aidan Ravin (Santo André); Clóvis Volpi (Ribeirão Pires); José Auricchio Júnior (São Caetano); Luiz Marinho (São Bernardo); Mario Reali (Diadema) e Osvaldo Dias (Mauá); Fausto Cestari – Consórcio Intermunicipal do Grande do ABC; Dilma Rousseff – ministra-chefe da Casa Civil; José Serra – governador de São Paulo; Carlos Lupi – ministro do Trabalho; Arman-

do de Mello Meziat Neto – secretário do Ministério do Desenvolvimento; Jackson Schneider – presidente da Anfavea; Paulo Butori – presidente do Sindipeças; Luiz Aubert Neto – presidente do Sindimaq; Willian Pesinato - Ciesp; Vitor Malmann – presidente do Siresp; Valter Moura – Associações comerciais do ABC; Cícero Firmino da Silva (Martinha) - presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá; Paulo Lage – presidente do Sindicato dos Químicos do ABC; e os secretário municipais de Desenvolvimento Jefferson José da Conceição (São Bernardo); Luis Paulo Bresciani (Diadema); Vanderlei Retondo (Santo André); Celso Amâncio (São Caetano) e Marcelo Menato (Ribeirão Pires); sindicalistas, políticos e várias outras autoridades.

